

*ISCTE - IUL*

*MESTRADO EM COMUNICAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIAS DA  
INFORMAÇÃO*

*(2012 / 2013)*

***GEOPOLÍTICA DOS MEDIA***

# *GEOPOLÍTICA*

## GÉNESE (Séc. XIX)

1. **Componente científica** (A crença na infalibilidade científica)
2. **Componente tecnológica** (O progresso no domínio dos transportes e comunicações)
3. **Componente política** (A consolidação de nacionalismos, imperialismos, colonialismos)

# GEOPOLÍTICA

## DEFINIÇÃO DO CONCEITO

É UMA DISCIPLINA QUE:

- CRUZA POLÍTICA E ESPAÇOS
- IMPLICA ACTORES E TERRITÓRIOS
- ELEGE COMO TEMAS FUNDAMENTAIS:
  1. Situações de conflitualidade
  2. Relações de dominação
  3. Mundialização

# GEOPOLÍTICA / MEDIA

A OPINIÃO PÚBLICA PASSOU A OCUPAR O CENTRO  
DE TODAS AS GUERRAS

VENCER UM CONFLITO É GANHÁ-LO  
MEDIATICAMENTE

# ABORDAGENS

A geopolítica dos media é susceptível de uma tripla abordagem:

- Produção mediática
- Consumo mediático
- Circulação mediática (fluxos – quem vende a quem, o quê, como e onde?)

# CARTOGRAFIA DAS DESIGUALDADES

1. *NORTE-SUL*: as mais visíveis, tanto ao nível da produção como dos consumos e dos fluxos
2. *NORTE-NORTE*: as mais complexas já que remetem para a dimensão geográfica dos países, o seu peso demográfico, as suas potencialidades tecnológicas, as virtualidades dos respectivos mercados, os modelos socio-políticos em que assentam
3. *SUL-SUL*: as mais graves pois exprimem diferenças de níveis de desenvolvimento (grau de alfabetização, padrões de vida, hábitos culturais), e outros aspectos (religiosidade...)

# SISTEMA ECONÓMICO-POLÍTICO / SISTEMA MEDIÁTICO

Países desenvolvidos, sociedades de consumo, elevados graus de tecnologia – media acompanhando e alavancando esse modelo de desenvolvimento

- *Países escandinavos, países anglo-saxónicos, Suíça, Áustria, Alemanha...*

Países ex-socialistas do leste europeu que se confrontam com as contingências de meio século de economia planificada - media sujeitos a regimes de restrição de liberdades (CENSURA)

# SISTEMA ECONÓMICO-POLÍTICO / SISTEMA MEDIÁTICO

Países globalmente pouco desenvolvidos, apresentando ilhas de desenvolvimento do tipo ocidental – media com características híbridas: tecnologias avançadas e marcas de tradições culturais ligadas a velhos hábitos

- *Países emergentes na Ásia e na América Latina...*

Países subdesenvolvidos mais pobres onde a mediocridade dos media é corolário de atraso económico

- *Grande parte dos países africanos; televisão praticamente reservada a áreas urbanas e rádio assumindo papel preponderante (a prática da oralidade impediu o desenvolvimento da imprensa escrita deixada pelo país colonizador)*



# SISTEMA ECONÓMICO-POLÍTICO / SISTEMA MEDIÁTICO

Países de desenvolvimento irregular/não sustentado – o desfasamento entre o crescimento económico e o crescimento mediático é flagrante

- *Países muçulmanos do golfo (a Al Jazzira é excepção);*
- *Países como o Egipto, a Turquia, o Líbano, o Peru, a Colômbia onde a imprensa assume importância capital enquanto no audiovisual se observam obstáculos ao desenvolvimento, seja por razões financeiras seja por razões políticas;*
- *Maghreb onde a imprensa de qualidade se apresenta como uma herança colonial (francesa) e a televisão se resume (com raras excepções) ao visionamento de canais estrangeiros (parabólicas);*

# SISTEMA ECONÓMICO-POLÍTICO / SISTEMA MEDIÁTICO

Países pouco desenvolvidos que continuam a reclamar-se do socialismo - a situação dos media (estatizados ou sob controle do Estado) espelha a situação das respectivas economias ou o estado das relações de força (maior ou menor capacidade de imposição dos partidos no poder)

- *Vietnam, Coreia do Norte, Cuba...*

# SISTEMA ECONÓMICO-POLÍTICO / SISTEMA MEDIÁTICO

## *CONCLUSÃO*

1. Nos países mais desenvolvidos o crescimento económico e a modernização dos media ocorrem em paralelo.
2. Nos países menos desenvolvidos, ou subdesenvolvidos, os contactos ou as rupturas, mais ou menos frequentes, com as economias desenvolvidas são responsáveis ou por maiores avanços ou por maiores atrasos do aparelho mediático. Frequentemente nas mãos de minorias, os media assumem-se como motores de desigualdades, de injustiças, e de fundamentalismos.

# A MORTE DA NOMIC

Contrariamente às visões durante algum tempo alimentadas pela UNESCO (relatório Mc Bride), a designada «Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação») suscita cada vez mais oposições. A pretexto de lutar contra as formas de dominação neocolonial, acabou por fomentar isolacionismos e proteccionismos que só favoreceram os grupos social e politicamente hegemónicos